



EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA SOB O DESENVOLVIMENTO DE MILHO VERDE EM LATOSSOLO VERMELHO AMARELO EUTRÓFICO

M.S. Tavares¹, F.T. Camara², R. Montanari¹

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Campus de Jaboticabal, Via de acesso Professor Paulo Donato Castellane, S/N, Vila Industrial, Jaboticabal, São Paulo, Brasil.

²Universidade Federal do Cariri (UFCA), Centro de Ciências Agrárias e Veterinárias, Campus Crato, Rua Icaro de Sousa Moreira, 126, Muriti, Crato, Ceará, Brasil. ms.tavares@unesp.br, felipe.camara@ufca.edu.br, r.montanari@unesp.br. +5516996384588

Introdução: o milho *Zea mays* L. é mundialmente cultivado e destina-se à alimentação animal das mais diferentes formas, sendo comum o uso da matéria verde para obtenção de silagem. A adubação nitrogenada é fundamental para aumento da produtividade e qualidade do milho verde. A aplicação excessiva de nitrogênio resulta na salinização do solo e onera os custos de produção, sendo fundamental estudos focados na determinação da dose adequada para manutenção da qualidade do solo e economia.

Objetivos: avaliar o desenvolvimento vegetativo da cultivar de milho verde BM3051 indicado para silagem em função da aplicação de 4 doses de nitrogênio em cobertura (0, 40, 70 e 100 Kg ha⁻¹) em latossolo vermelho amarelo eutrófico no ano de 2019.

Materiais e métodos: o estudo foi realizado em blocos casualizados na área experimental da Universidade Federal do Cariri – UFCA em Crato/CE. Avaliou-se as variáveis altura de plantas (ALTP), comprimento de espigas (CE), massa de espigas com palha (MECP) e diâmetro de plantas (DP) 80 dias após a semeadura. Para isso, utilizou-se fita métrica convencional e balança analítica; os dados coletados foram submetidos ao teste de normalidade e análise de variância.

Resultados: as maiores médias de ALTP e CE foram de **1,04 m** e **0,23 m**, respectivamente, mediante aplicação de **100 Kg ha⁻¹** de N, indicando tendência linear com altos valores do coeficiente de determinação, R²= 0,97 e 0,90. No entanto, a aplicação de **70 Kg ha⁻¹** apresentou melhor resultado para ALTP, 1,09 m, sendo 6% mais eficiente quando comparada a maior dose e 13% maior em relação a testemunha. As médias de MECP foram elevadas linearmente, R²=0,87, com a adubação nitrogenada; o maior valor observado foi de **145 g** para a dose de 100 Kg de nitrogênio; isso significa um aumento de **123%** em relação a testemunha (0 kg ha⁻¹ de N). A dose de **70 kg ha⁻¹** de N implicou em 133 g de MECP, sendo considerada mais viável econômica e ecologicamente por elevar **104%** o valor da variável em relação ao controle e promoveu resultado, apenas, 8% menor que a maior dose. O valor máximo da variável DP, 1,4 cm, foi observado com a utilização da maior dose de N.

Conclusões: com base nas variáveis analisadas e para as condições nas quais foi realizado o experimento, recomenda-se a adoção de **70 kg** de N por hectare para incrementar a produtividade do milho verde.